



Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Agropecuária
Gerência de Agricultura

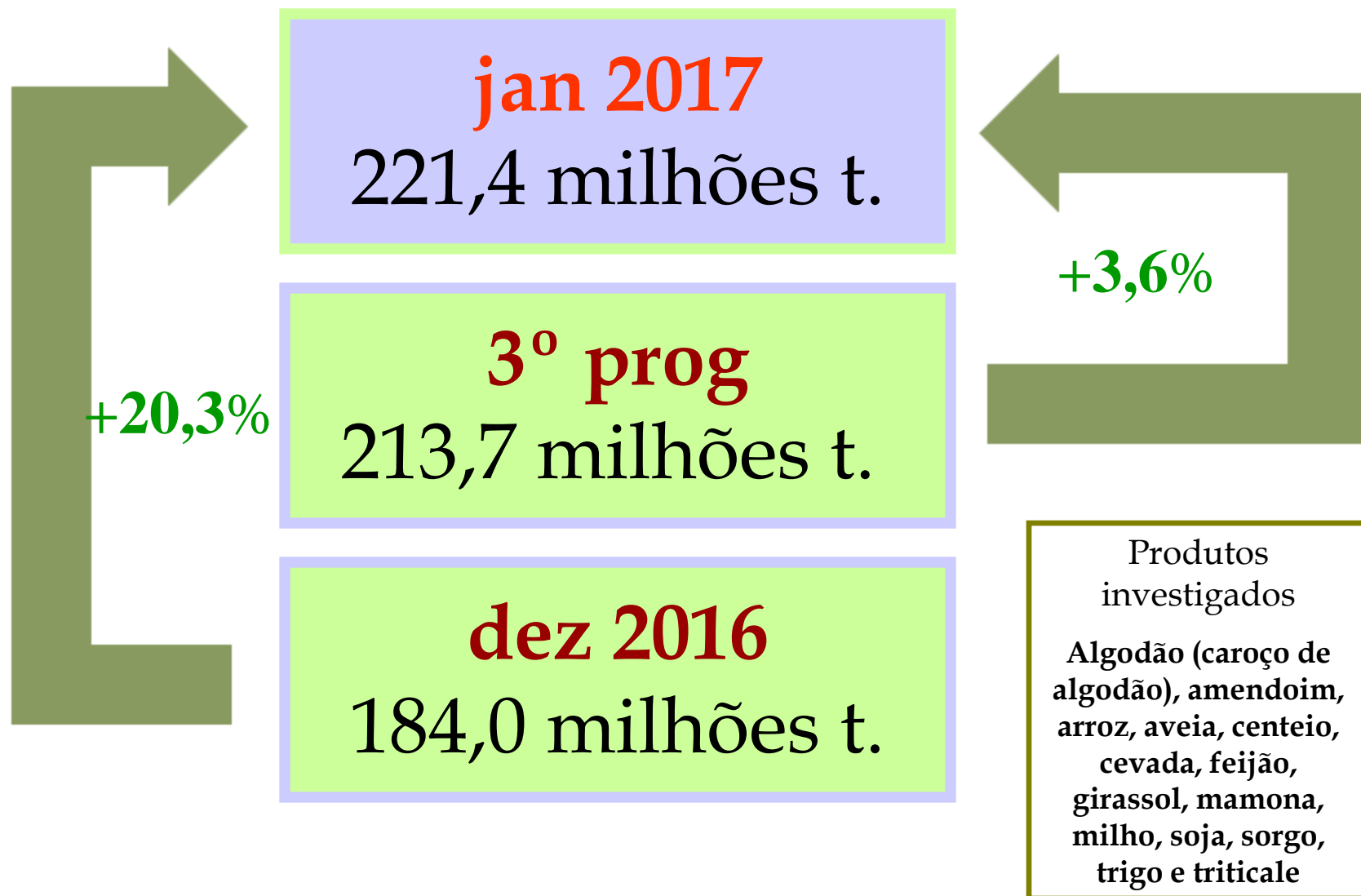
LSPA

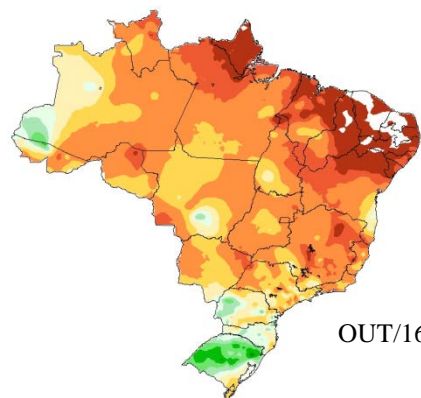
Janeiro de 2017

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

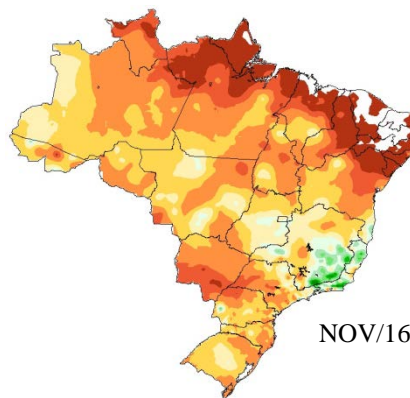
Pesquisa mensal de previsão e acompanhamento
das safras agrícolas no ano civil

Cereais, leguminosas e oleaginosas - Total Brasil

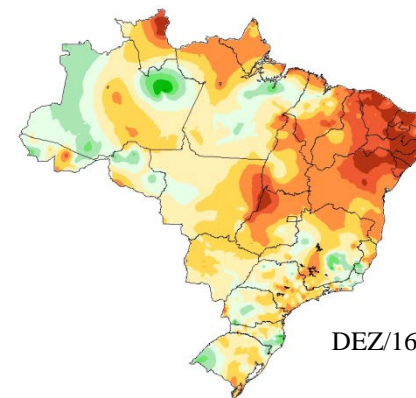




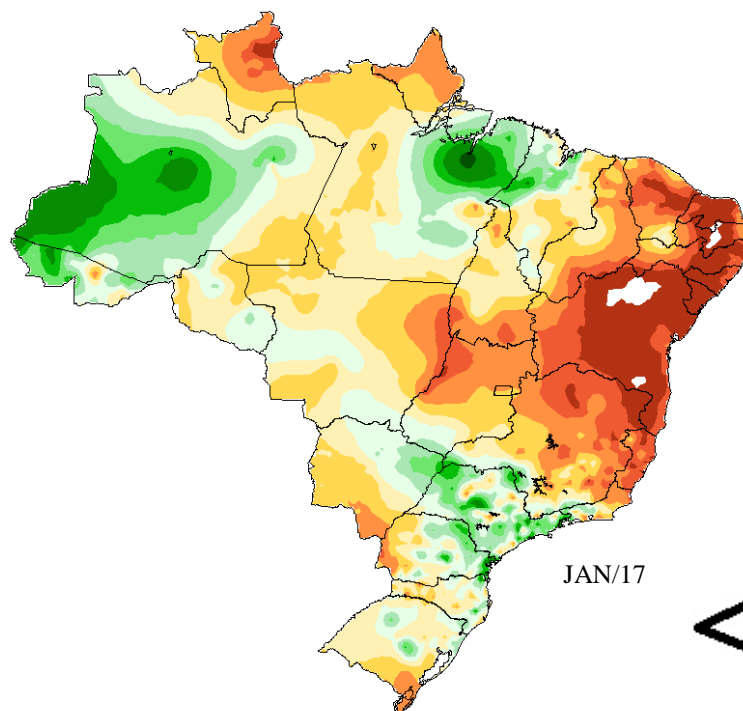
OUT/16



NOV/16

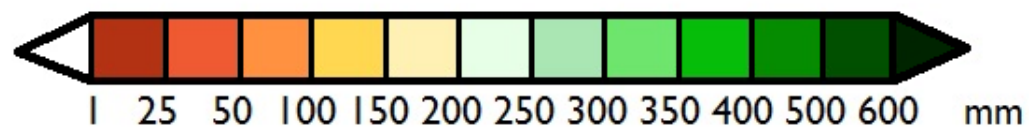


DEZ/16



JAN/17

Precipitação Total

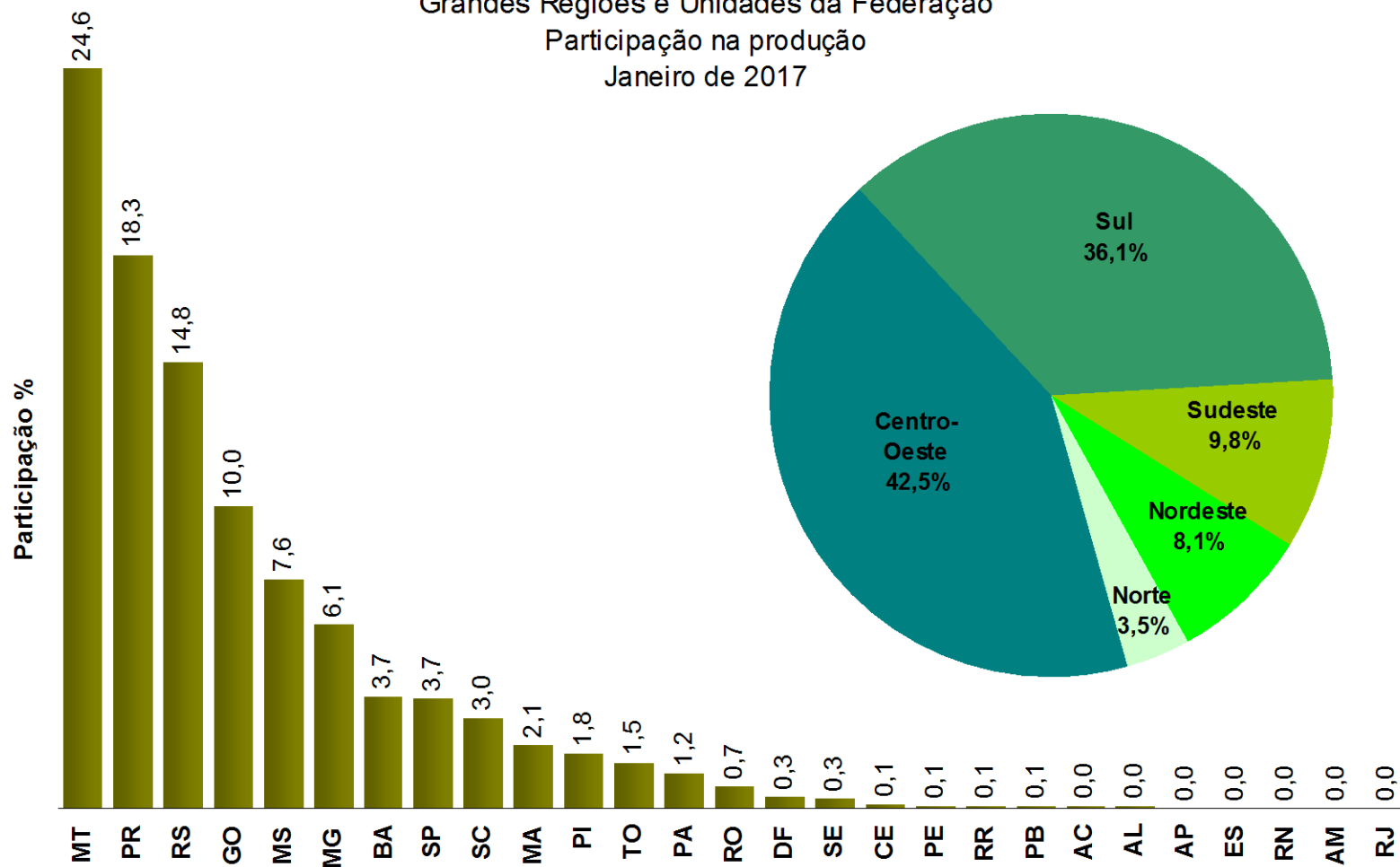


Cereais, leguminosas e oleaginosas

Grandes Regiões e Unidades da Federação

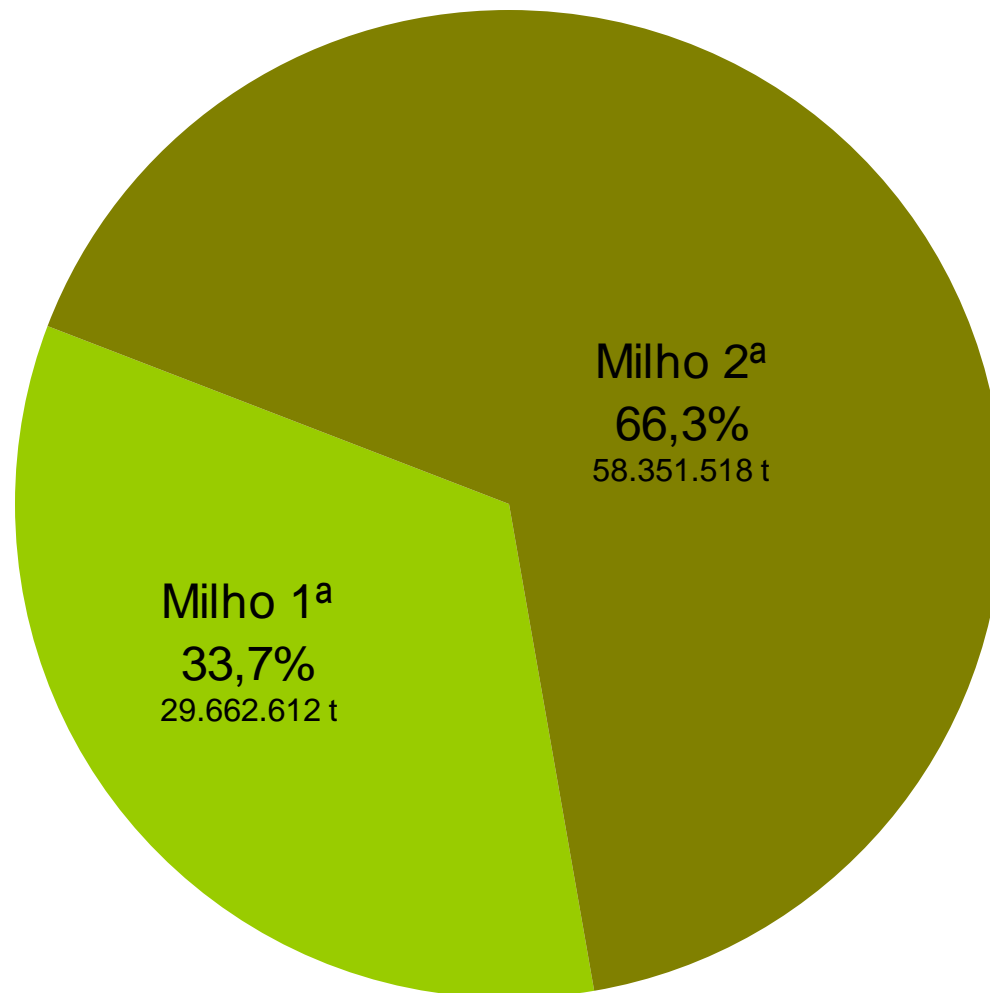
Participação na produção

Janeiro de 2017



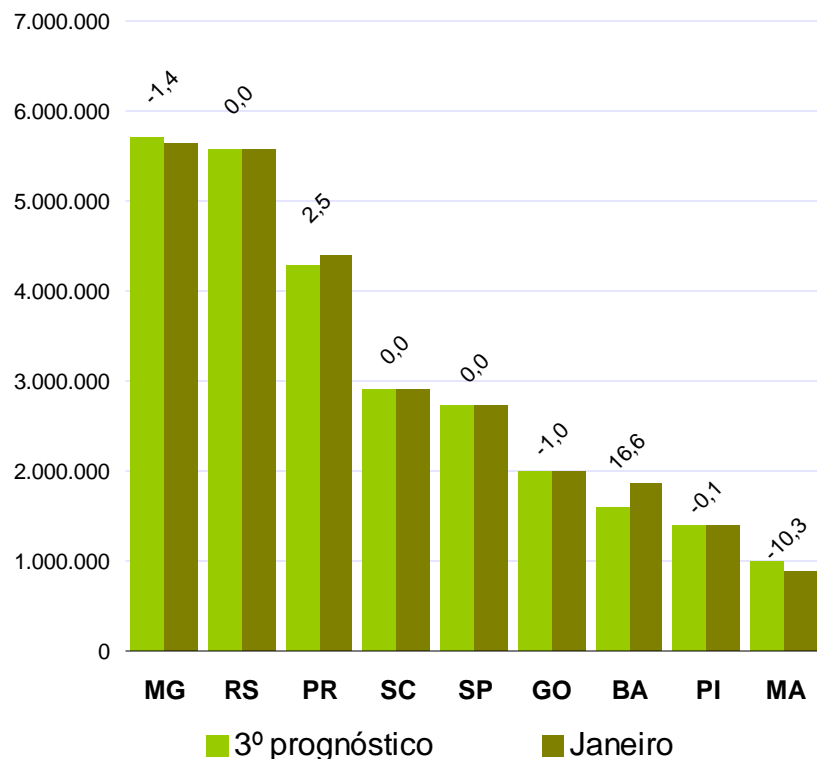
Distribuição por safras da produção de Milho

Total: 88.014.130 t

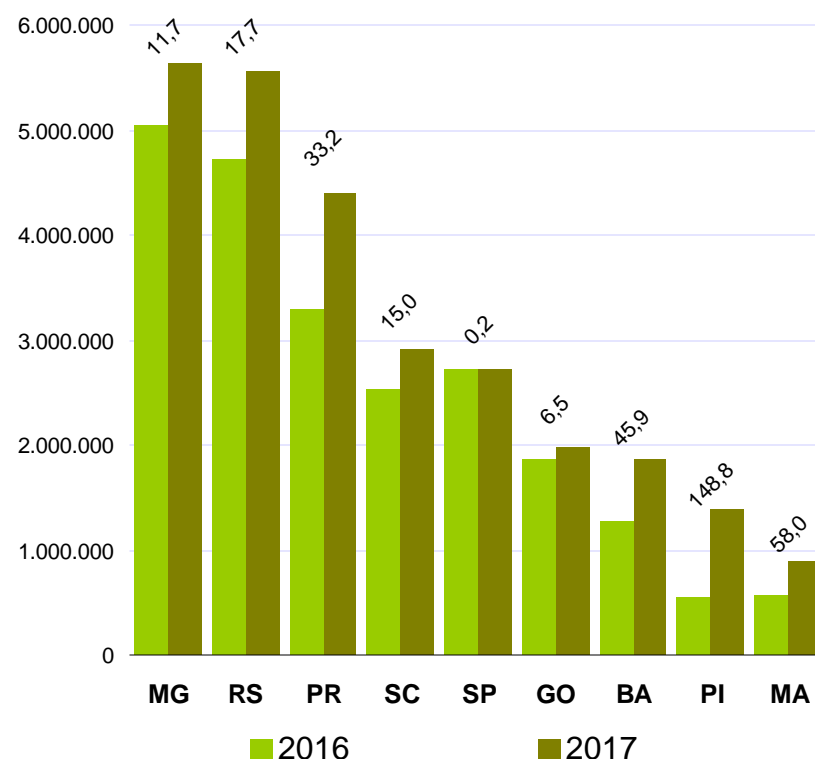


Milho 1ª safra – 29.662.612 t

Variação Atual/Prognóstico: **+0,6%**



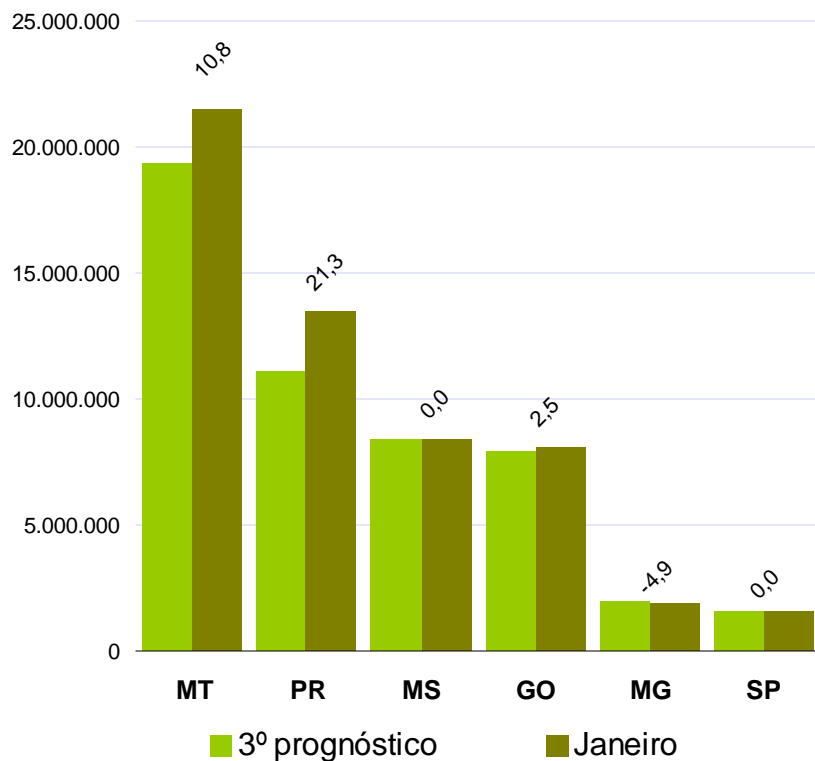
Variação 2016/2017: **+22,0%**



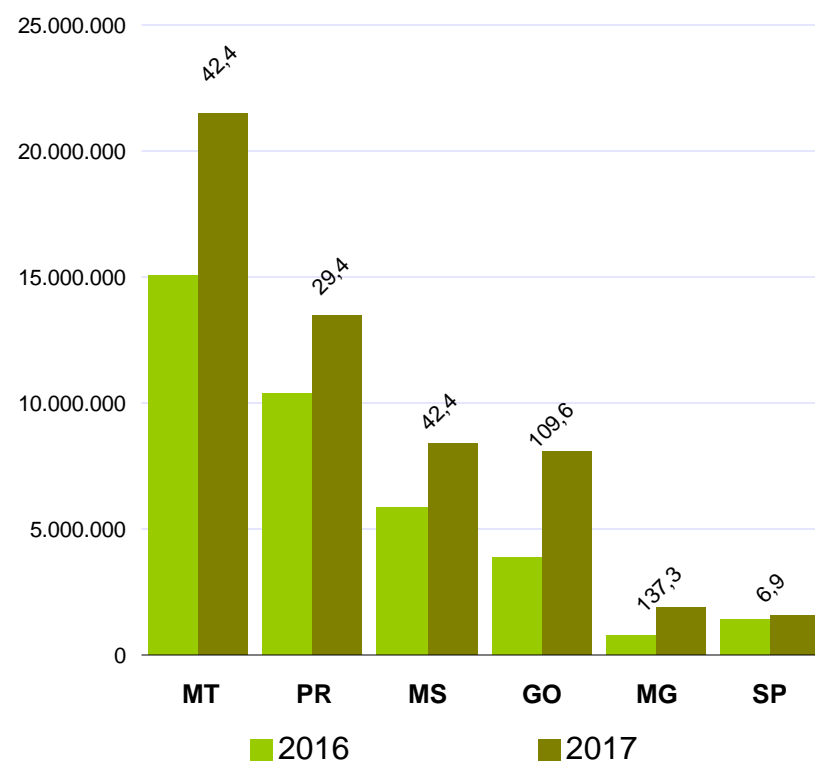
Comentários: A boa safra decorre dos preços mais rentáveis do produto por ocasião do plantio, que incentivou os produtores a aumentarem a área plantada e a tecnologia aplicada nas lavouras. O clima mais chuvoso nos principais estados produtores, comparativamente ao ano anterior, também é indicativo do aumento do rendimento médio.

Milho 2^a safra – 58.351.518 t

Variação Atual/ Prognóstico: **+9,1%**



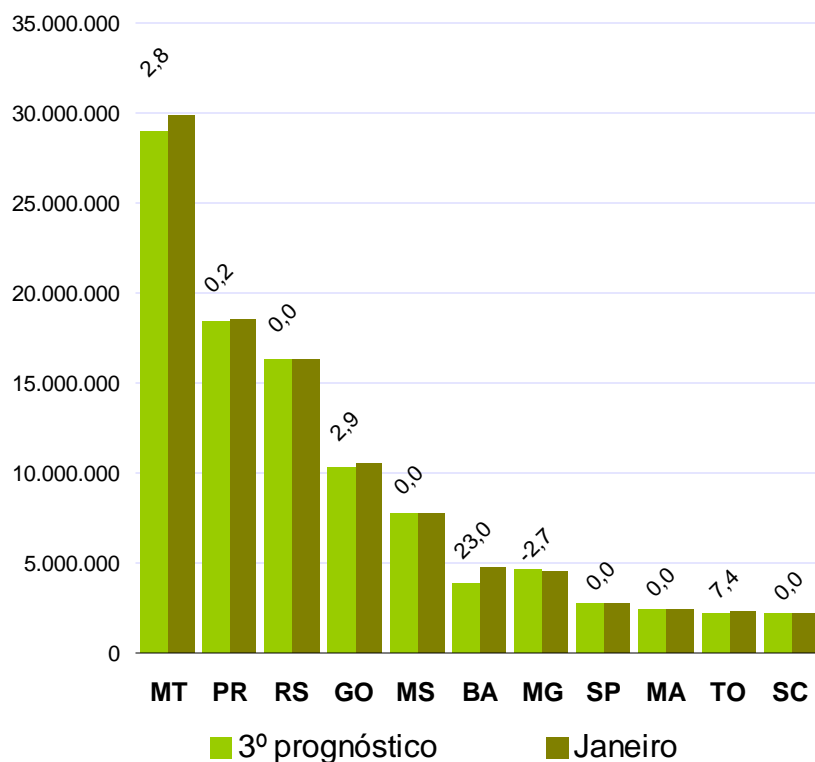
Variação 2016/2017: **+49,5%**



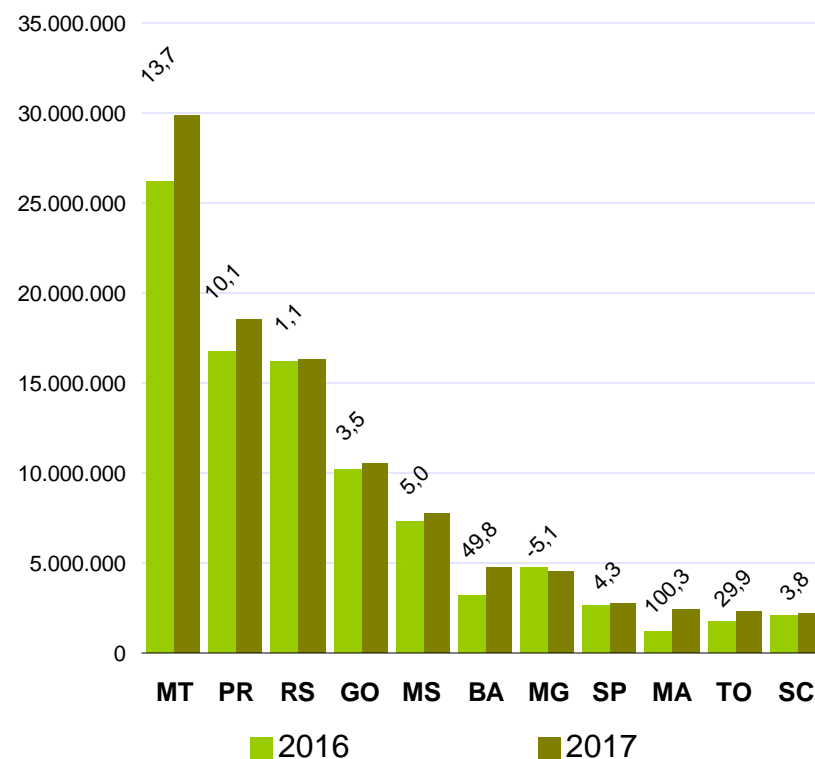
Comentários: A previsão para 2017 é de um clima mais chuvoso. Além disso, aguarda-se uma “janela de plantio” mais longa para o milho 2^a safra, em decorrência do clima que vem beneficiando o desenvolvimento das lavouras de soja, notadamente na Região Centro-Oeste e na região do “MATOPIBA”- Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia.

Soja – 107.039.408 t

Variação Atual/ Prognóstico: **+2,0%**



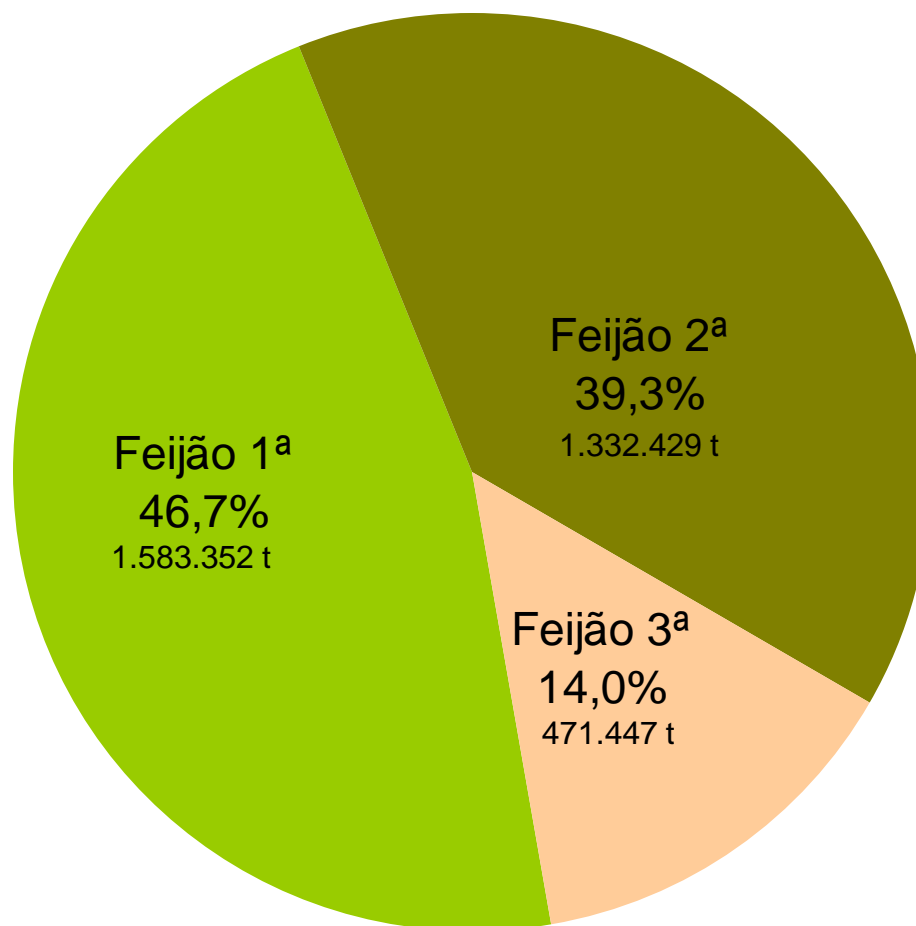
Variação 2016/2017: **+11,8%**



Comentários: Com o início da colheita nos principais estados produtores de soja, a expectativa no ano de 2017 segue otimista, de acordo com as informações levantadas pelas Supervisões de Agropecuária das Unidades Estaduais do IBGE, através dos respectivos GCEAs. O clima mais chuvoso vem beneficiando as lavouras este ano.

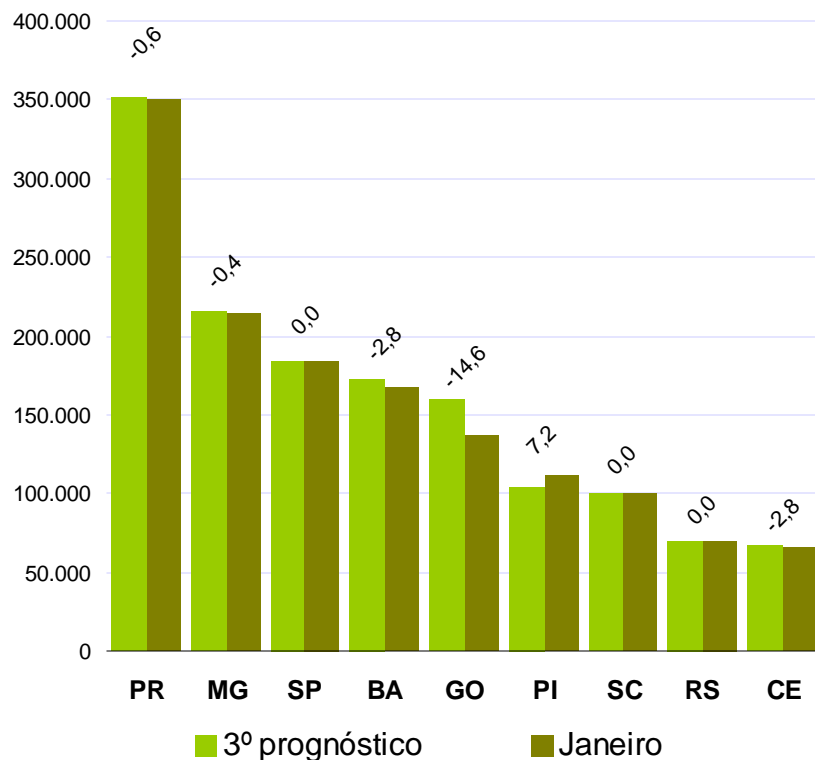
Distribuição por safras da produção de Feijão

Total: 3.387.228 t

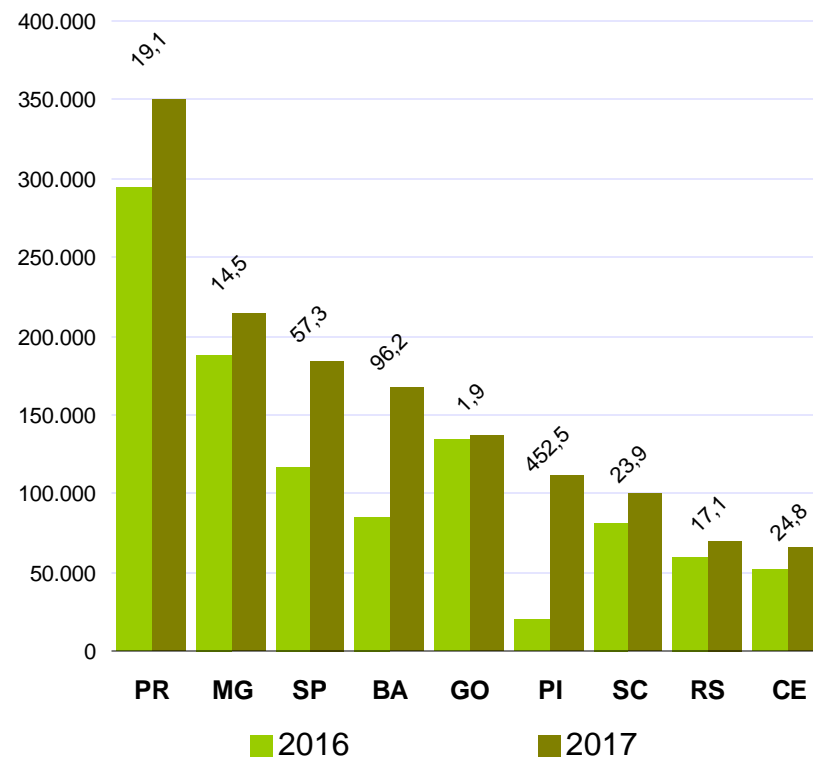


Feijão 1ª safra – 1.583.352 t

Variação Atual/ Prognóstico: **+0,2%**



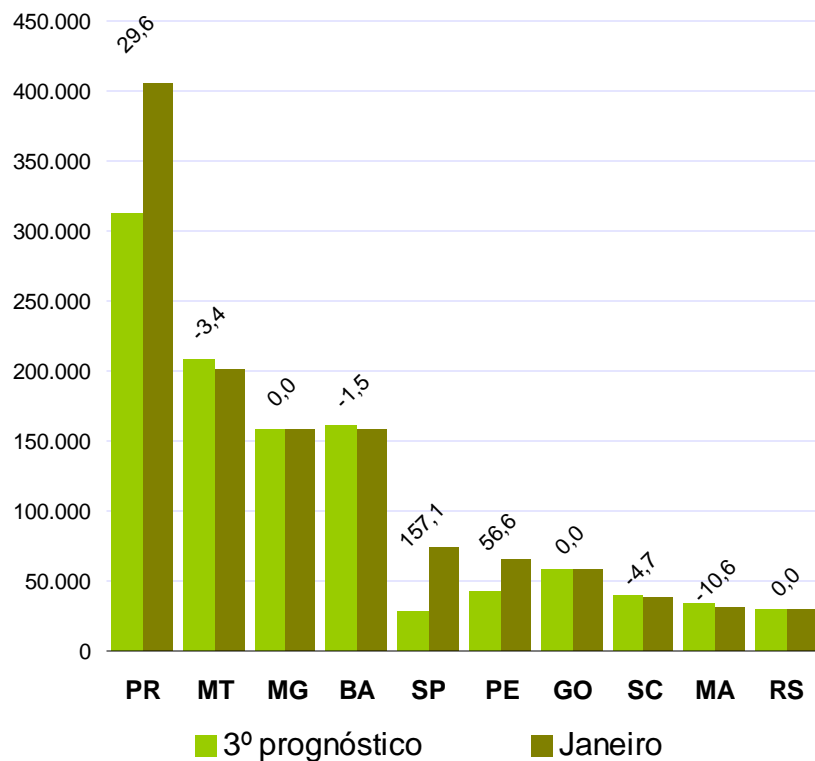
Variação 2016/2017: **+40,3%**



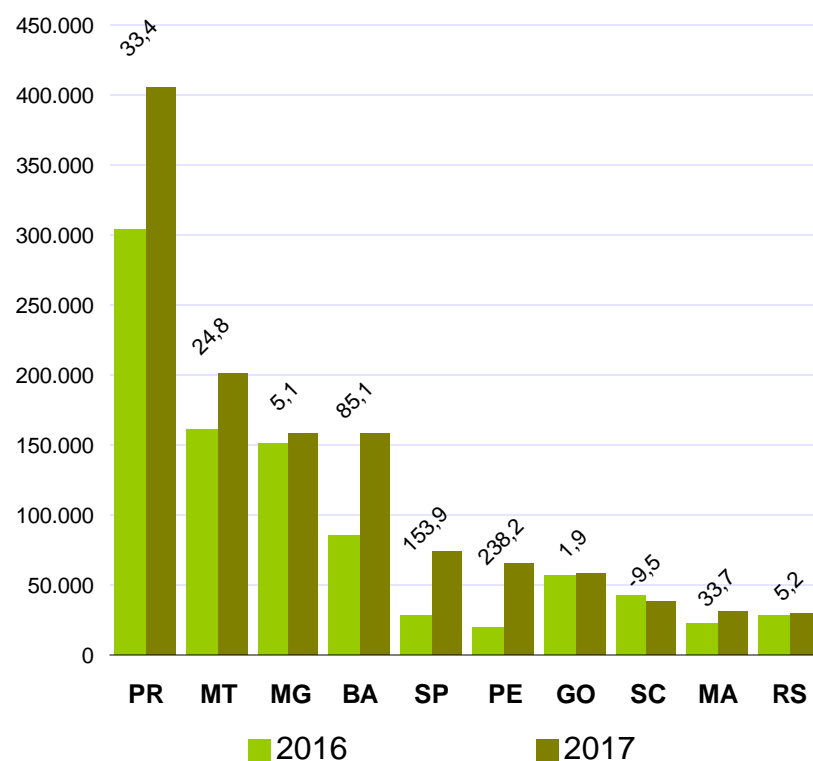
Comentários: Preços mais elevados por ocasião do plantio e um clima mais benéfico em 2017, quando comparado a 2016, devem beneficiar a produção de feijão na safra verão.

Feijão 2ª safra – 1.332.429 t

Variação Atual/ Prognóstico: **+12,3%**



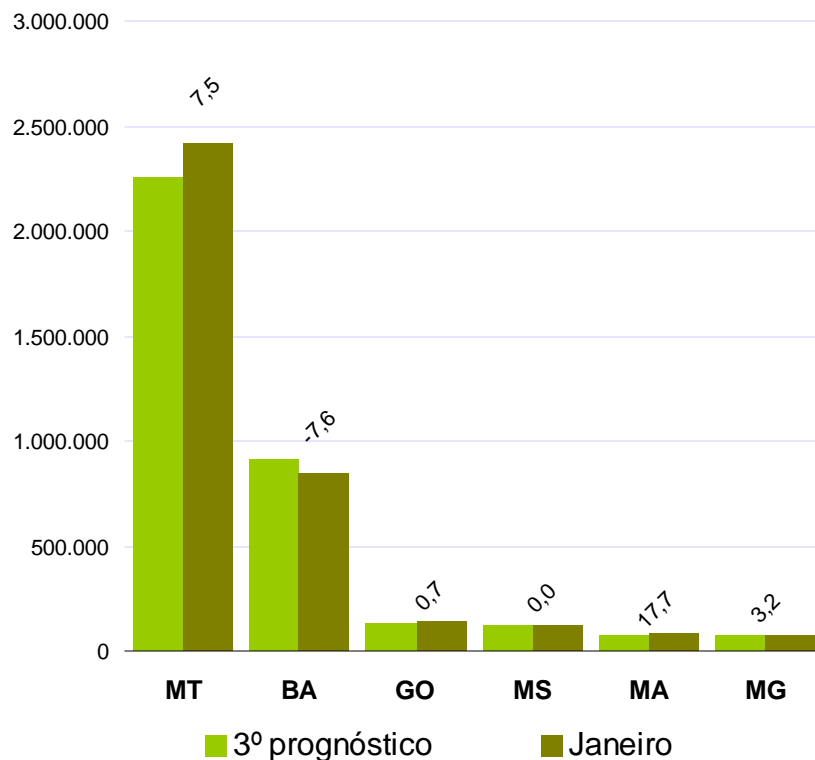
Variação 2016/2017: **+37,4%**



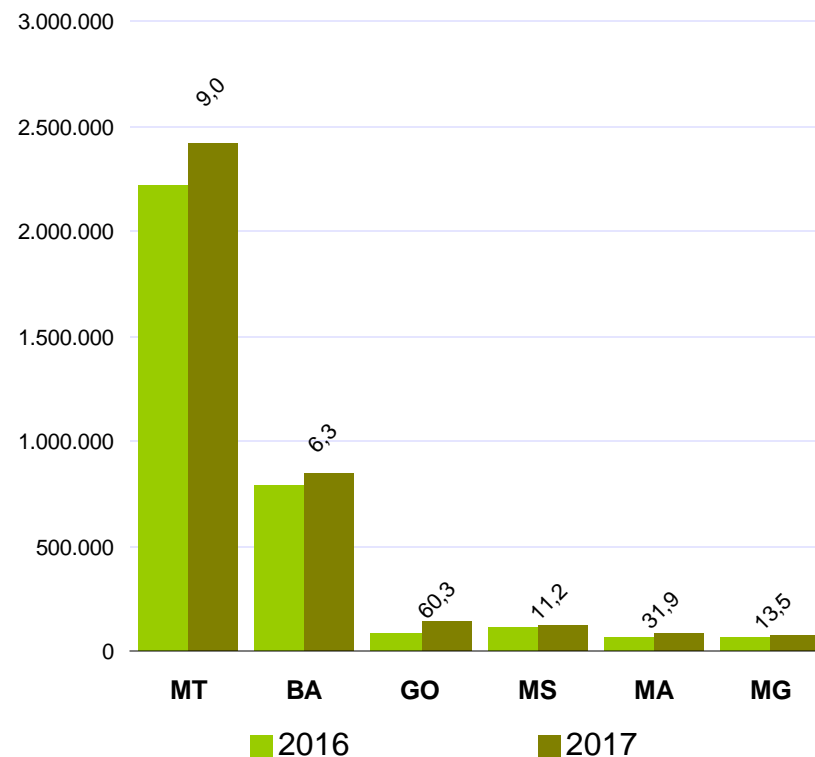
Comentários: Preços mais elevados por ocasião do plantio e um clima mais benéfico em 2017 em relação a 2016, quando houve restrição de chuvas no bioma Cerrado e na Região Nordeste, devem beneficiar a produção de feijão em segunda safra.

Algodão herbáceo – 3.724.363 t

Variação Atual/ Prognóstico: **+3,3%**



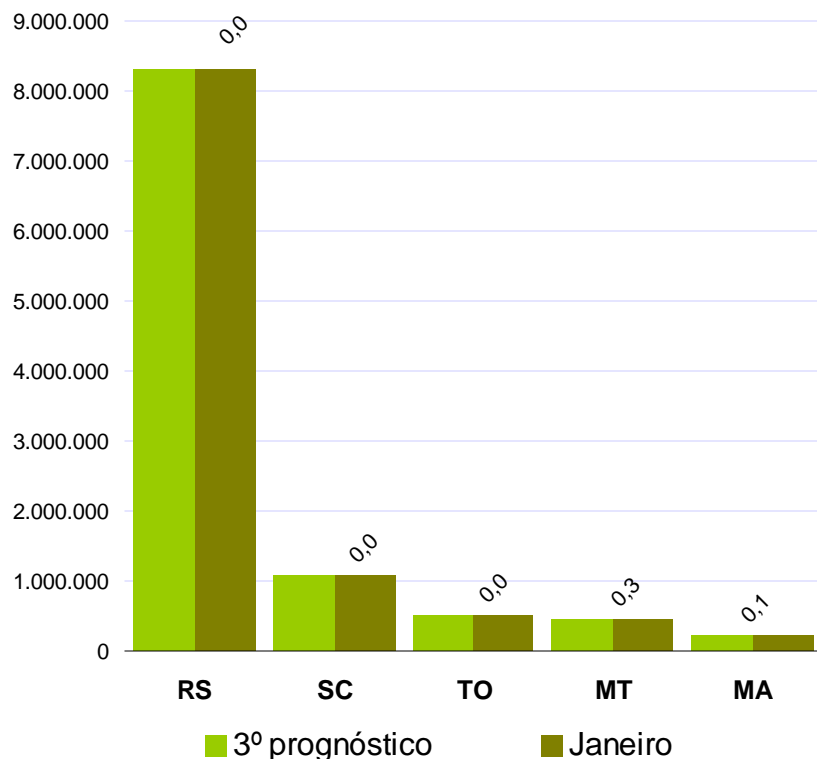
Variação 2016/2017: **+10,4%**



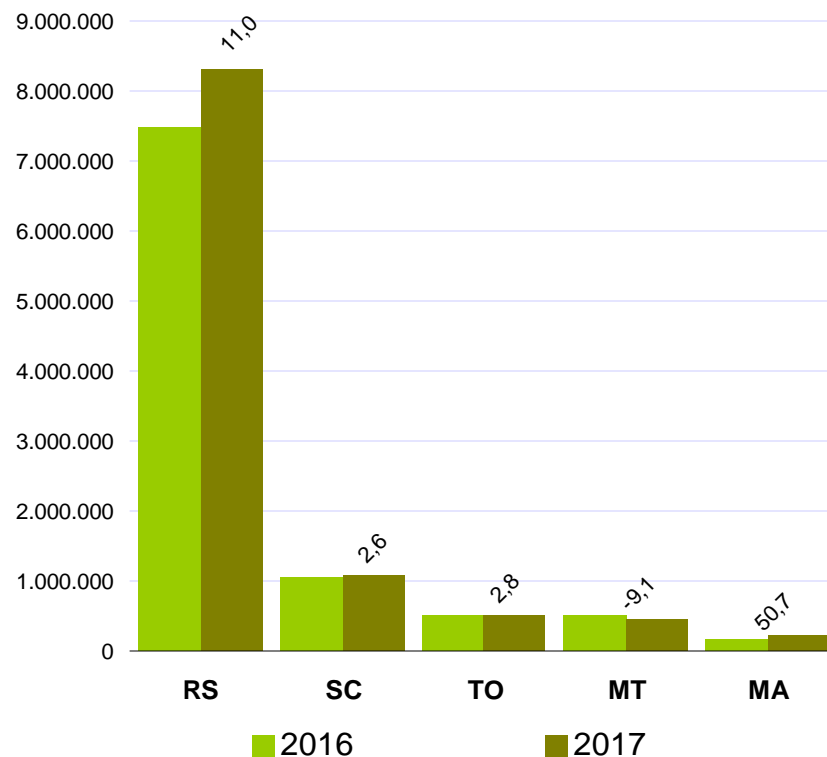
Comentários: O aumento do rendimento médio nacional é o principal responsável pela alta da produção deste ano, devendo alcançar 3 863 kg/ha, 11,6% maior que no ano anterior. Os GCEAs da Bahia e do Mato Grosso reavaliaram as estimativas da produção em função do clima, que deve ser mais chuvoso em 2017 que em 2016.

Arroz - 11.639.426 t

Variação Atual/ Prognóstico: **+0,4%**



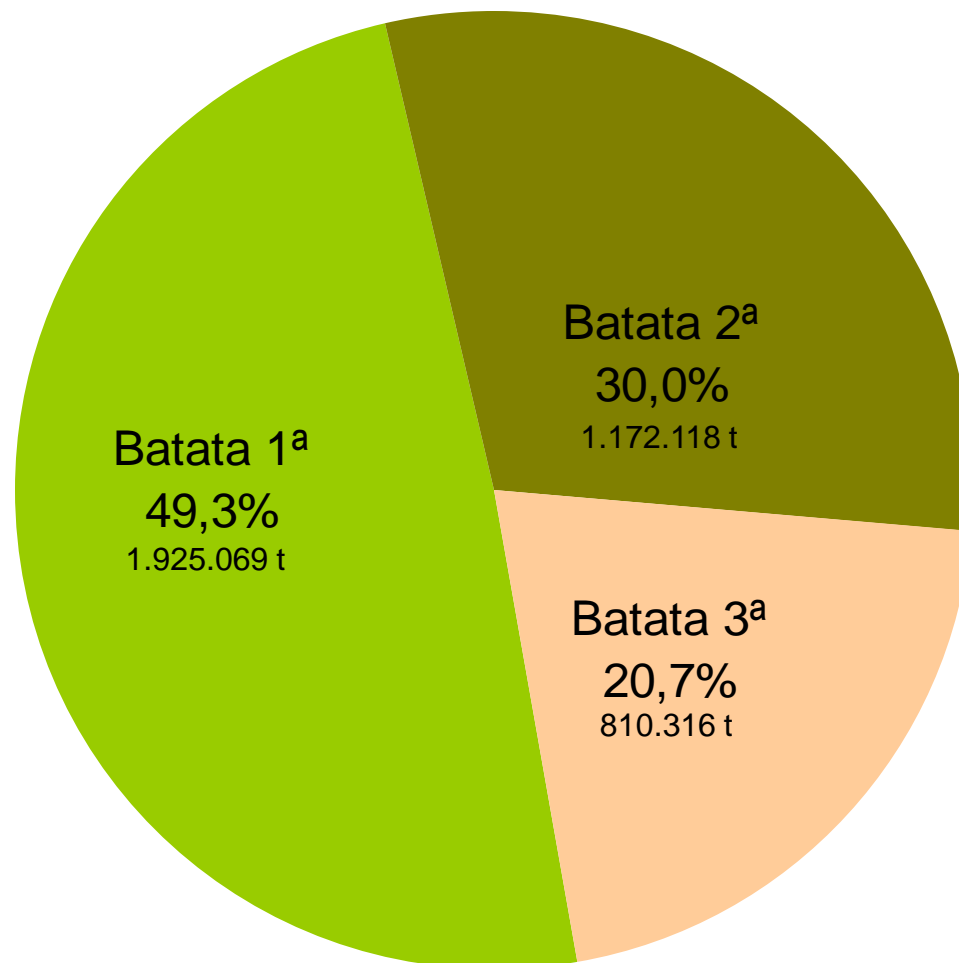
Variação 2016/2017: **+10,0%**



Comentarios: No Rio Grande do Sul, principal produtor e responsável por 71,4% da safra nacional, as lavouras atravessam as fases de germinação e desenvolvimento vegetativo (50,0%), floração (30,0%), enchimento de grão (17,0%), maduro e por colher (3,0%), segundo a EMATER (RS). As condições climáticas no momento são favoráveis, com dias ensolarados e quentes favorecendo o desenvolvimento da cultura.

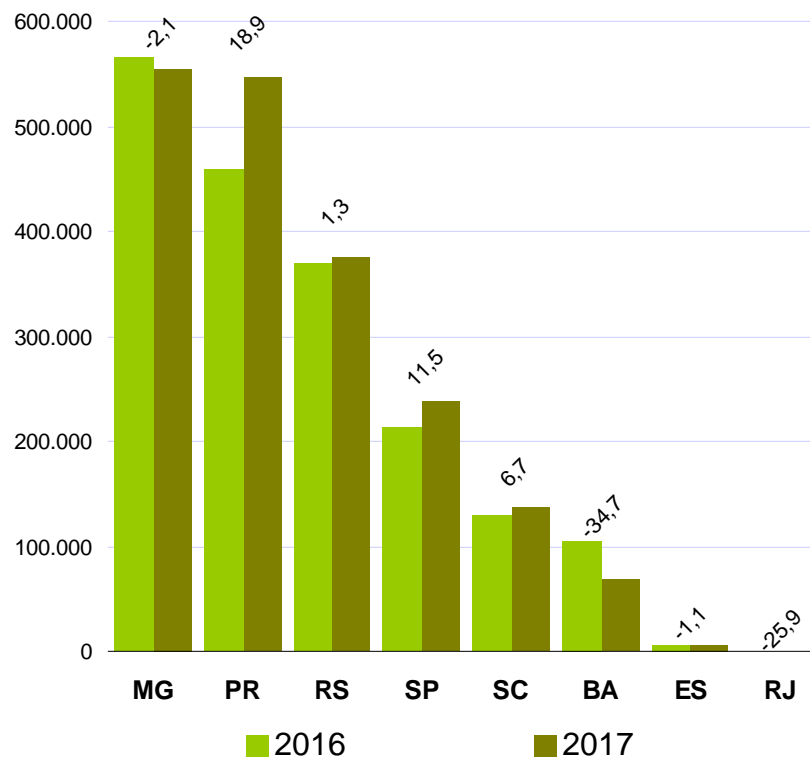
Distribuição por safras da produção de Batata

Total: 3.907.503 t



Batata 1ª safra – 1.925.069 t

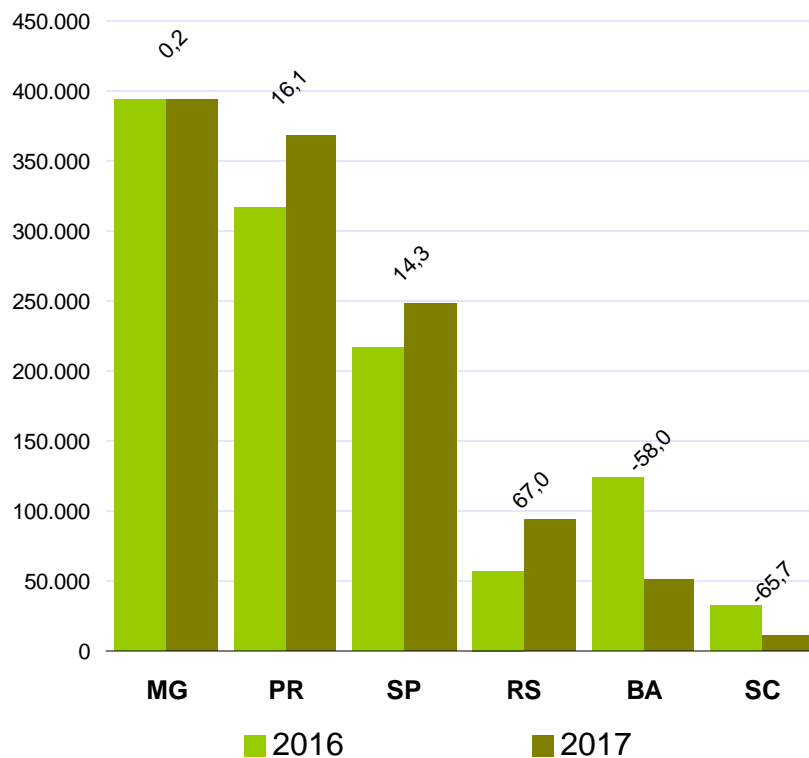
Variação 2016/2017: **+4,2%**



Comentários: Preços mais elevados por ocasião do plantio e um clima mais benéfico em 2017, quando comparado a 2016, devem beneficiar a produção de batata na safra verão.

Batata 2ª safra – 1.172.118 t

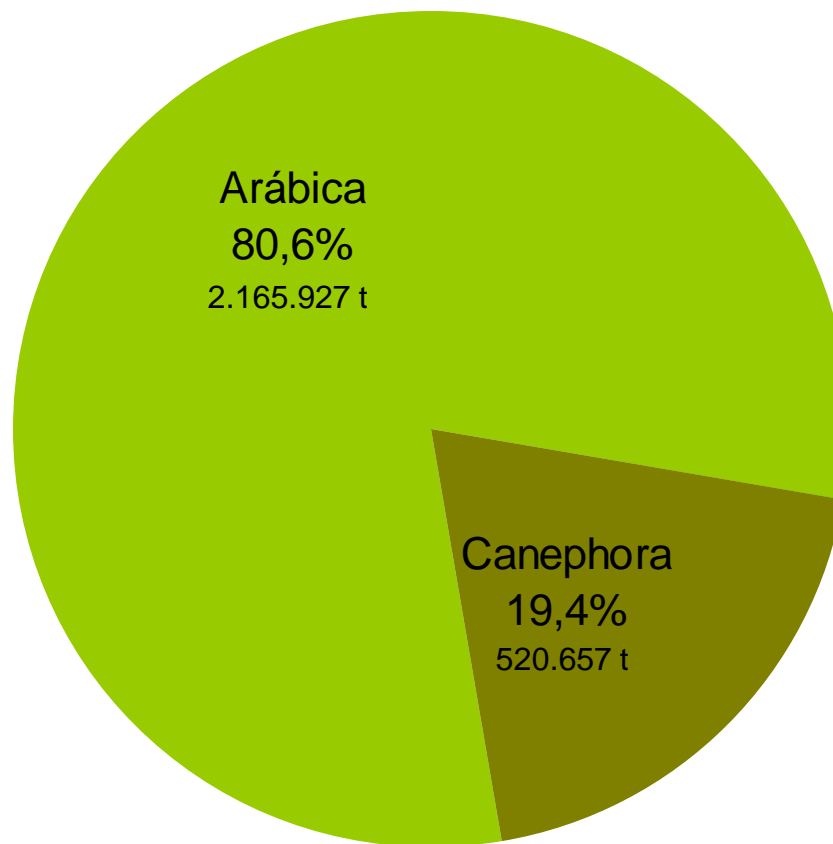
Variação 2016/2017: **+2,5%**



Comentários: Clima mais benéfico em 2017, quando comparado a 2016, nas Regiões Sul e Sudeste devem beneficiar a produção de batata segunda safra.

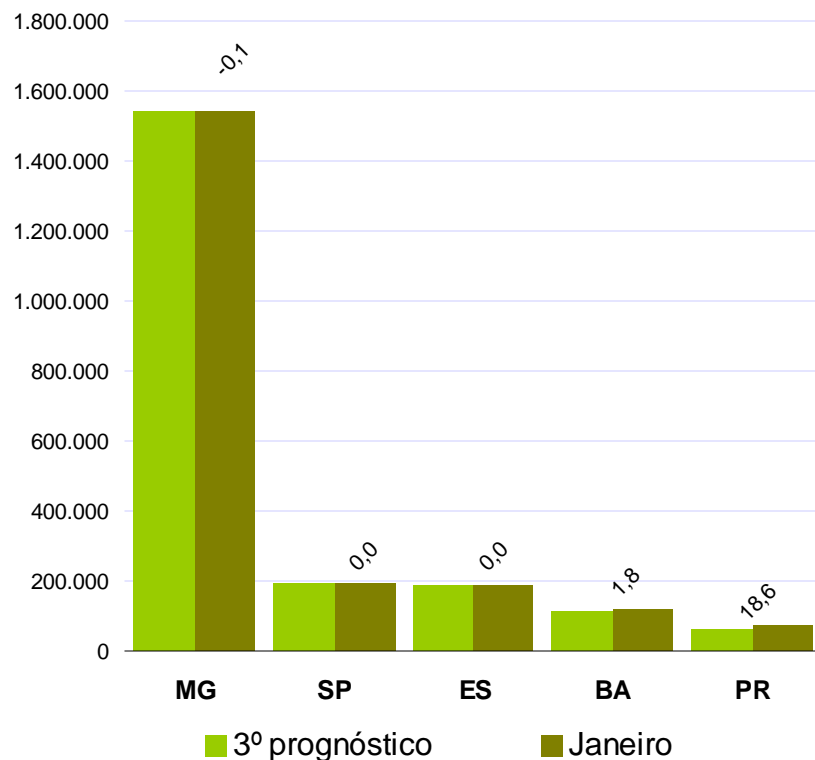
Distribuição por tipos da produção de Café

Total: 2.686.584 t

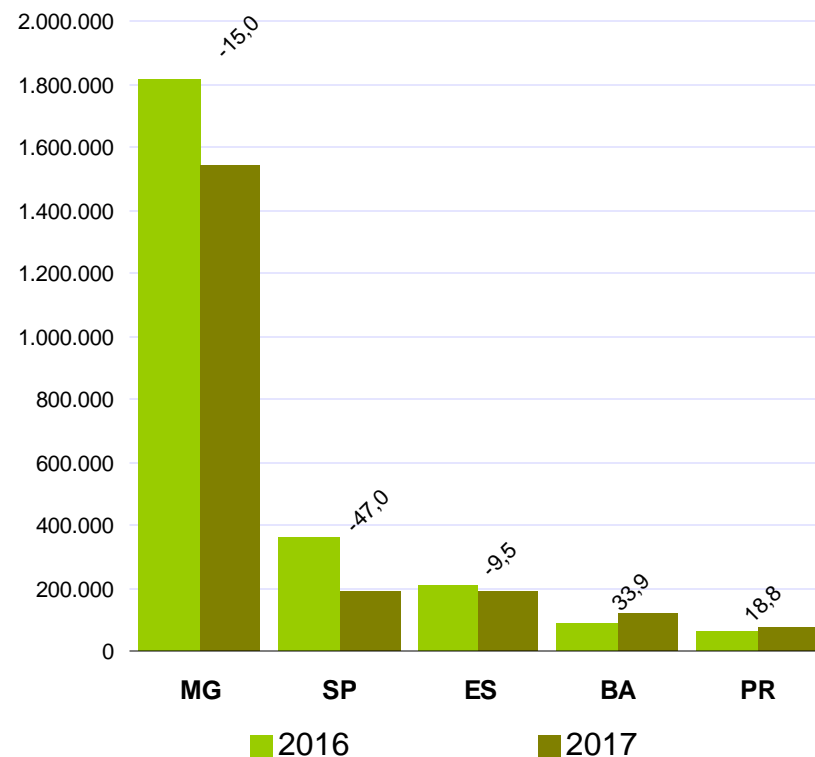


Café Arábica – 2.165.927 t

Variação Atual/ Prognóstico: **+0,6%**



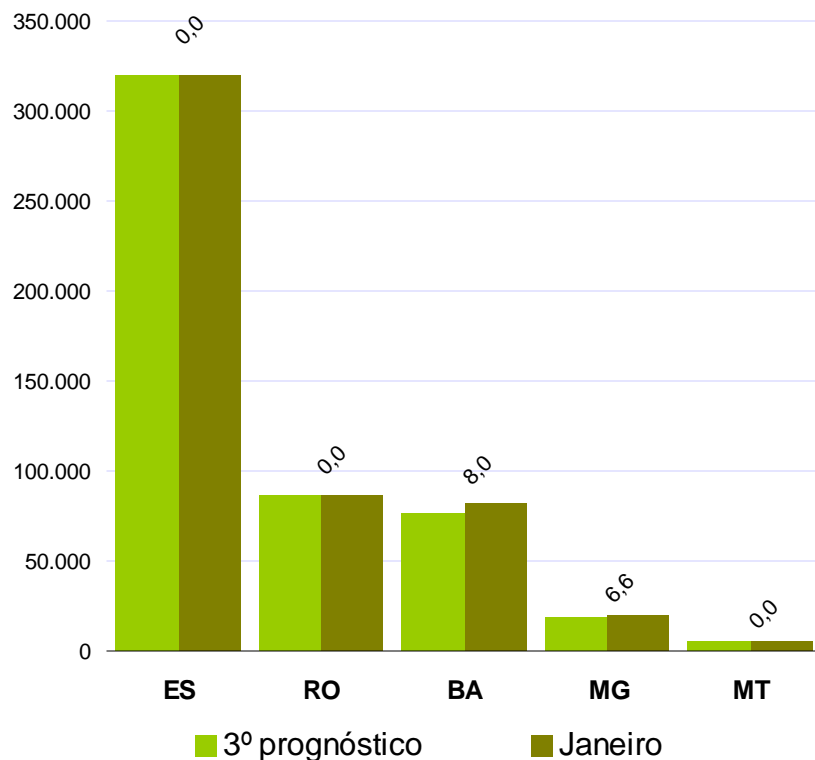
Variação 2016/2017: **-16,3%**



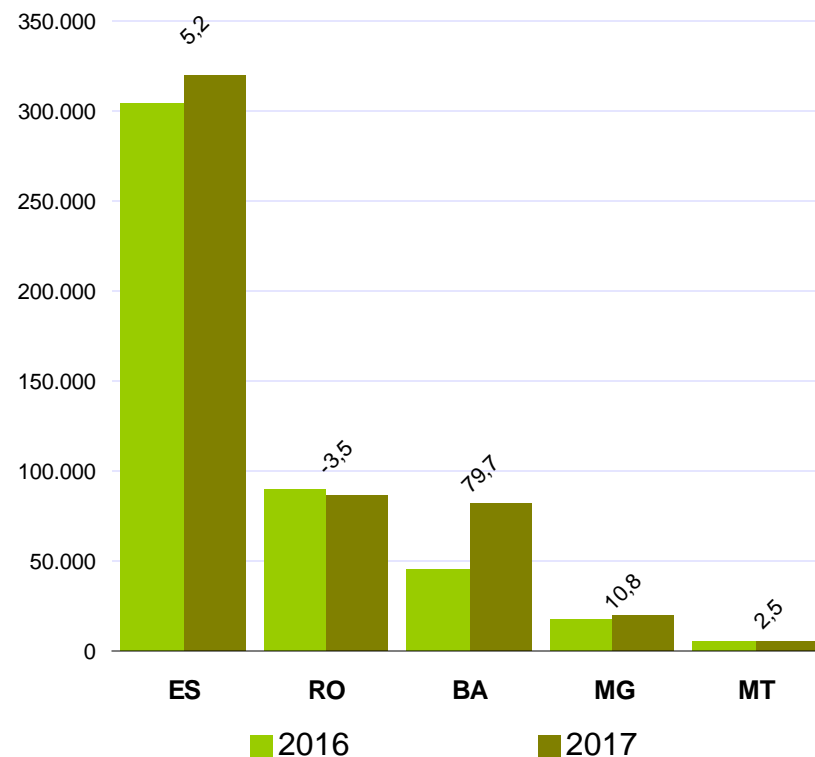
Comentários: A queda no rendimento médio reflete a bienalidade do café, característica das espécies em alternar safra “baixa” com safra “alta”, sendo que em 2016, a produção alcançou recorde da série histórica do IBGE portanto, representando uma base de comparação elevada. Em janeiro, os GCEAs da Bahia e do Paraná elevaram a estimativa da produção do café arábica em 2017 em função do clima que vem beneficiando as lavouras desses estados.

Café Canephora – 520.657 t

Variação Atual/ Prognóstico: **+1,4%**



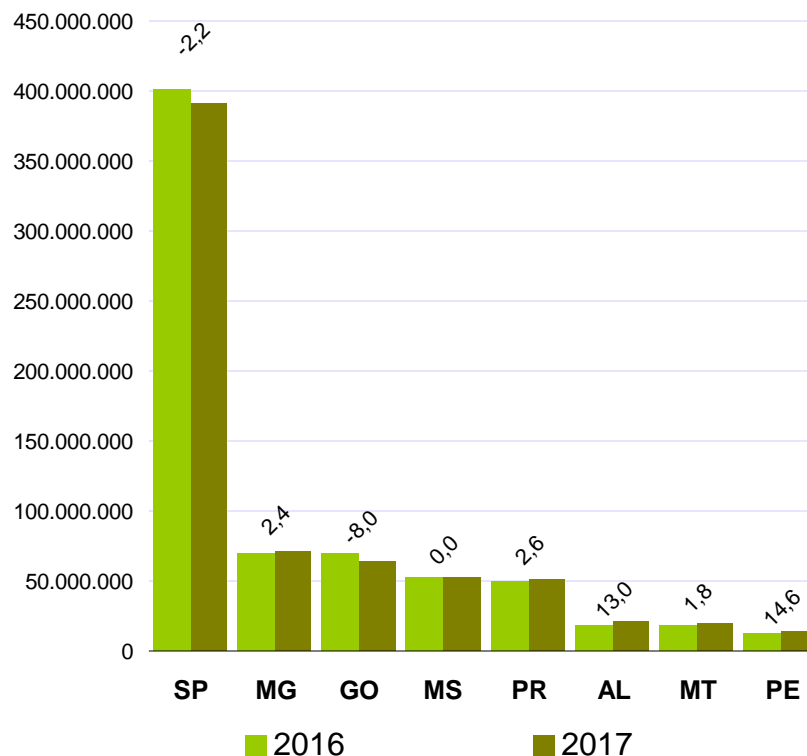
Variação 2016/2017: **+11,1%**



Comentários: O Espírito Santo, maior produtor do país e responsável por mais de 61,0% da produção desse tipo de café foi acometido por uma forte seca em 2015 e 2016 que deve comprometer a produção das duas próximas safras. O retorno das chuvas, a partir de fins de 2016 trouxe o alento para a recuperação das lavouras, que precisam receber tratamentos culturais necessários à recuperação produtiva das plantas. Em janeiro, os GCEAs da Bahia e de Minas Gerais reavaliaram positivamente suas previsões de safras anteriores em função do clima que está beneficiando as lavouras.

Cana-de-açúcar – 719.853.305 t

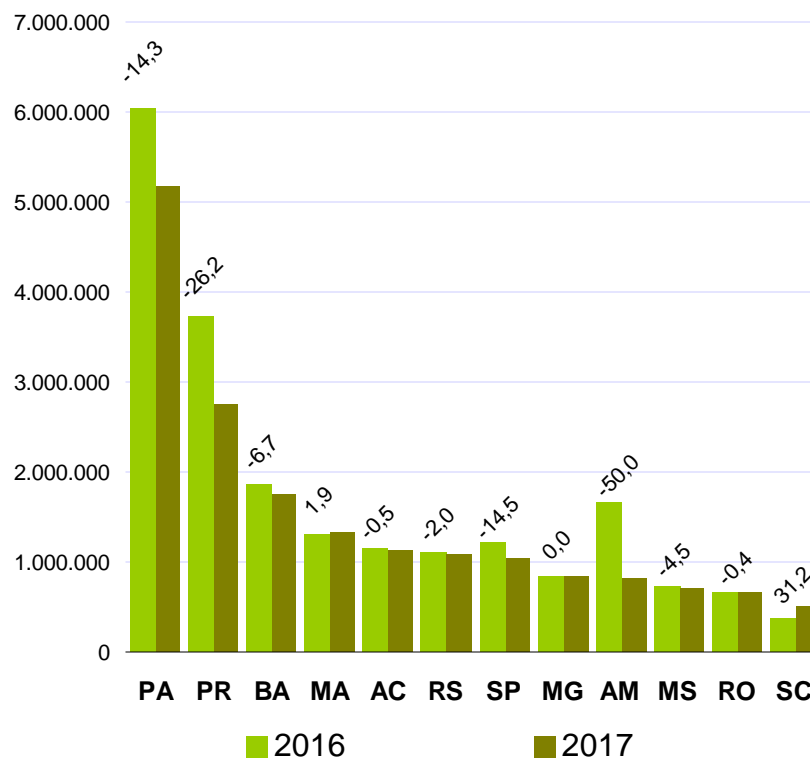
Variação 2016/2017: -1,2%



Comentários: Apesar dos preços do açúcar e do etanol terem aumentado, as lavouras de cana têm enfrentado novo ordenamento em função da proibição da queima e aumento da mecanização da colheita. Como a mobilização de pesadas máquinas demanda logística adicional e custosa, lavouras mais distantes e localizadas em áreas de mais difícil acesso tendem a não serem replantadas.

Mandioca – 20.901.444 t

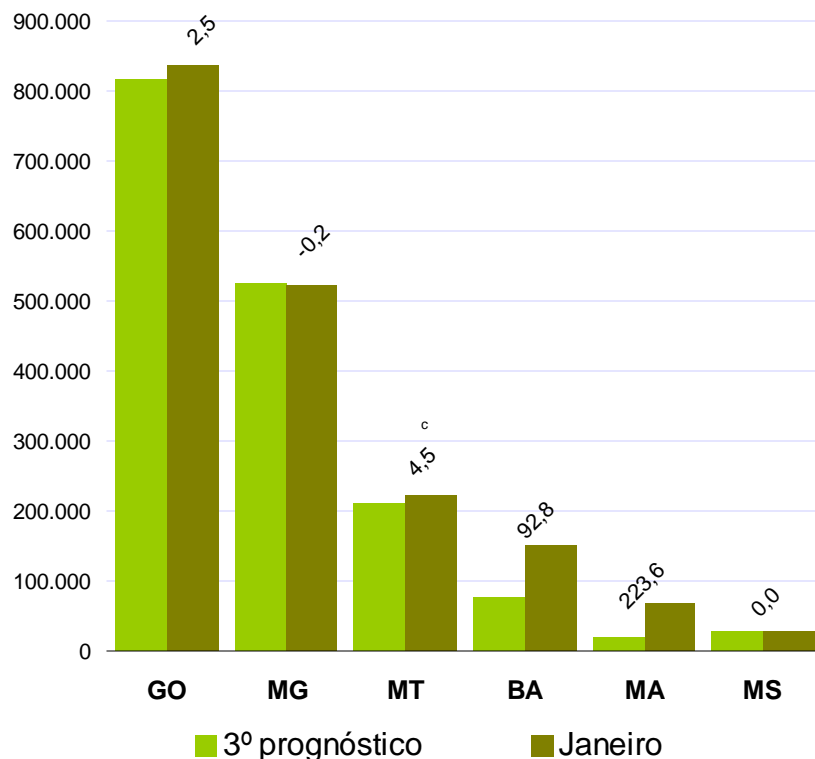
Variação 2016/2017: -11,8%



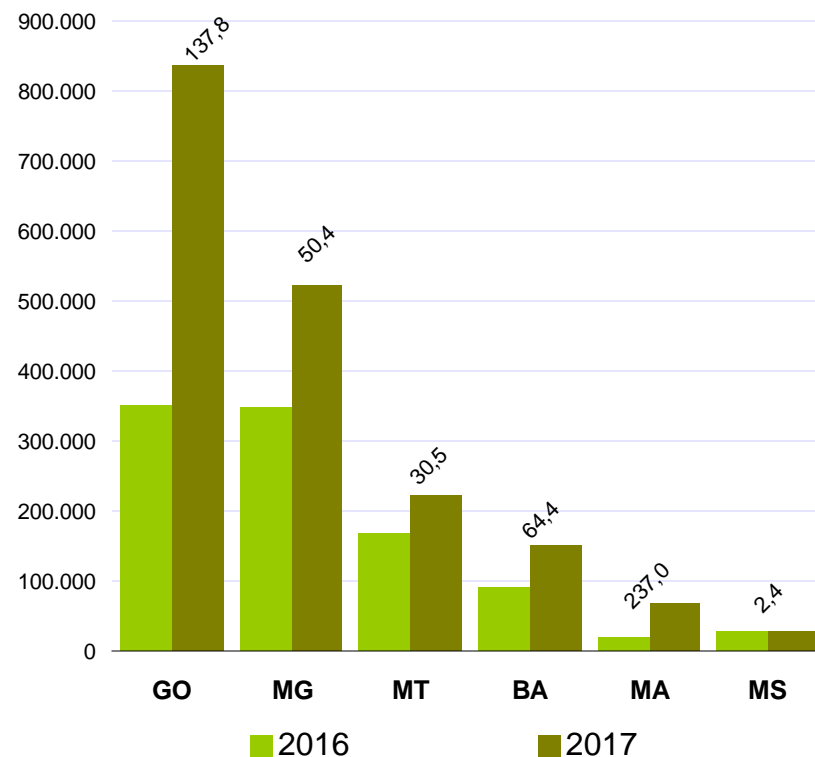
Comentários: O preço da tonelada de raízes voltou a subir a partir do segundo semestre de 2016, contudo, em função do longo período em que ficou depreciado, ainda não foi capaz de animar os produtores a aumentarem a área das lavouras e a investirem em tecnologia.

Sorgo - 1.893.862 t

Variação Atual/Prognóstico: **+7,2%**



Variação 2016/2017: **+62,0%**



Comentários: Como em 2016 o clima não contribuiu com as lavouras de segunda safra, havendo forte redução do rendimento médio e, portanto, reduzindo a base de comparação, a estimativa da produção para 2017 apresenta relevante aumento quando comparado ao ano anterior. A expectativa de um clima mais benéfico às lavouras em 2017 resultaram em aumentos das estimativas da produção em alguns estados.

Os dados do LSPA estão
disponíveis na INTERNET
através do endereço

www.ibge.gov.br

ou

www.sidra.ibge.gov.br